



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Cultura Política na Bolívia: um estudo sobre a efetividade do Estado Plurinacional para o imaginário dos povos originários
Autor	GABRIELA CAMARGO DE TOLEDO
Orientador	HENRIQUE CARLOS DE OLIVEIRA DE CASTRO

XXXIII Salão de Iniciação Científica

Título: Cultura Política na Bolívia: um estudo sobre a efetividade do Estado Plurinacional para o imaginário dos povos originários.

Autora: Gabriela Camargo de Toledo

Orientador: Henrique Carlos de Oliveira de Castro

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Esta pesquisa objetiva analisar a efetividade do Estado Plurinacional da Bolívia a partir da percepção dos indígenas sobre o sistema político boliviano. O trabalho justifica-se pela relevância em entender se o Estado Plurinacional é, de fato, um marco de superação da colonialidade e como sua formulação corresponde às diferentes realidades dos povos indígenas. A Bolívia carrega a marca de discriminação institucionalizada das pessoas indígenas, quadro que passou por mudanças durante a Revolução Nacional de 1952, com o voto universal, a nacionalização das minas e a reforma agrária. Ainda, somente com a constituição do Estado Plurinacional em 2009 que houve reconhecimento do pluralismo étnico na formação do estado democrático contemporâneo, principalmente em relação aos povos indígenas. Sobre isso, Aníbal Quijano discorre que o colonialismo constrói um imaginário social de subalternidade frente aos povos não-brancos e não europeus, o que influencia também na formação do Estado-nação na América Latina. Já Boaventura de Sousa Santos discute construções sociais alternativas que deem voz e espaço para esses indivíduos, apontando o caso boliviano como exemplo de inovação estatal com garantias. Para verificar como essas questões se aplicam à sociedade boliviana e o que a população indígena pensa sobre o sistema político e o Estado, utilizou-se de metodologia quantitativa, com dados de cultura política do Latinobarómetro (2007 a 2015). Resultados parciais indicam um aumento de satisfação quanto ao governo, quanto à liberdades, sentimento de reconhecimento, direitos e bem estar geral nos anos de implementação do Estado Plurinacional (2007-2009) e em 2015, porém de forma momentânea. Desse modo, os anos de maior satisfação parecem estar ligados a episódios de prosperidade econômica e não a mudanças estruturais do Estado, portanto, aponta-se a possibilidade de pensar, em estudos futuros, em democracias participativas que possibilitem a cidadania de forma institucionalizada, interligada não à situação econômica, mas sim ao regime político.